



ISSN 2358-6060

Alexandre Silva Nunes  
Rafael Guarato  
Saulo Germano Sales Dallago

## Editorial

### Des[dobra]mentos da Cena



ISSN 2358-6060

Este número da revista Arte da Cena traz para o leitor, sob o título *Des[do]bamentos da Cena*, um conjunto de artigos de temas variados, sendo aberto por duas conferências de grande relevância para a atualidade das artes da cena em suas relações com a filosofia pós-estruturalista de Gilles Deleuze e Félix Guattari. O primeiro é de autoria do professor alemão Marc Rölli, da Universidade de Leipzig, um dos mais conhecidos estudiosos e especialistas do pensamento deleuziano. O segundo, do diretor teatral, performer, tradutor e pesquisador Wolfgang Pannek, da Taanteatro Cia (SP), busca entrelaçar a filosofia de Deleuze-Guattari à proposição ecoperformática de um estado de presença *esquizo*, próprio à performance em contextos liminares. Juntos, eles formam um único fluxo, dividido em duas águas – do pensamento e da ação. Dão seguimento a estes textos transcritos seis artigos de temas variados, que vão das relações entre butô e formas animadas aos aspectos da aprendizagem motora na dança.

O atual número tinha por meta inicial a publicação de um dossiê temático focado nos 100 anos do movimento modernista brasileiro. Pela importância histórica do movimento, em termos artísticos, parecia ser uma temática convidativa, capaz de atrair reflexões sobre as metamorfoses poéticas dos últimos cem anos, em relação com os rompimentos estéticos operados pelo modernismo a partir de 1922. A ideia do dossiê não surgiu a partir da proposição de um grupo de pesquisa focado na temática ou de um pesquisador

interessado em organizar um aporte de reflexões sobre o tema. Surgiu de uma determinação do próprio comitê editorial do periódico, que entendeu se tratar de uma temática, por si só, convidativa e necessária. Não o foi. No período em questão, recebemos apenas artigos para a chamada seção de temas variados, estando aqui publicada a parte aprovada após análise dos especialistas que a avaliou.

Talvez o momento histórico que vivemos não encontre mais reverberações significativas em relação à conhecida semana de 22, ou talvez apenas não tinha sido o momento propício para se pensar sobre isso. Difícil responder à questão, que talvez não necessite de respostas, senão de uma capacidade de abertura aos fluxos independentes do desejo, e suas dobras.